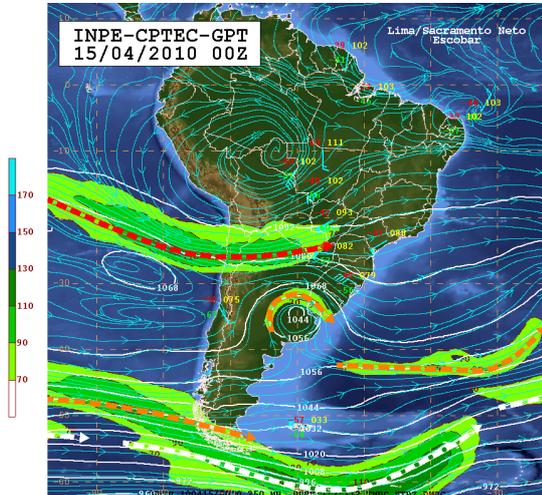




Análise Sinótica

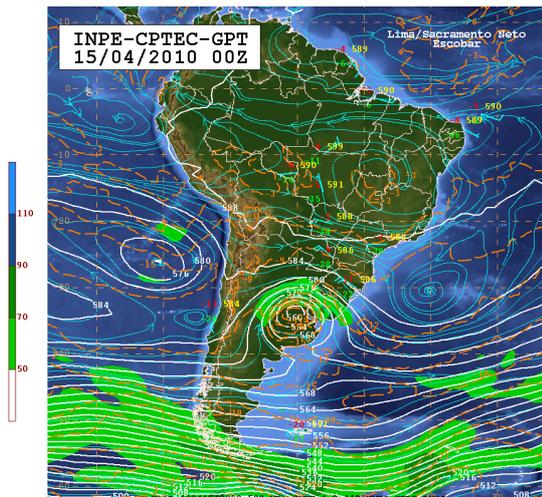
15 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



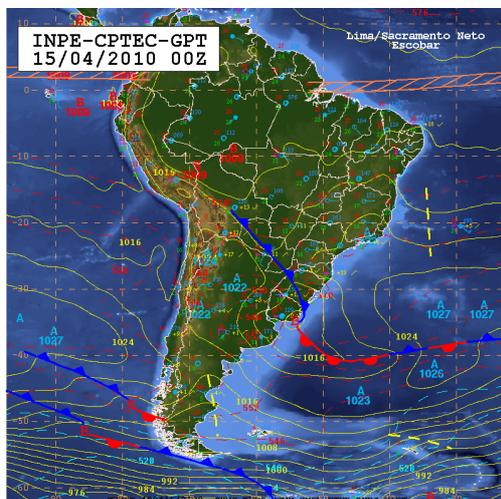
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta quinta-feira (15/04), o Jato Subtropical (JST) tem um núcleo sobre o Pacífico e oeste do continente em torno do paralelo 23S, este sistema transfere momentum para a alta a norte dele que esta intensificando-se. Além disto, gera significativa difluência na saída deste jato sobre o Paraguai e oeste do sul do Brasil. A sul deste máximo de vento, observa-se um sinal do Jato Polar Norte (JPN) contornando o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 34S/60W que acoplou-se a onda frontal em superfície, formada no dia 13, intensificando o ciclone em superfície ao longo desta quinta-feira (já verificado na análise das 06Z). O dipólo no Pacífico Sudeste persiste configurado, mas o ramo do JPN, observado a norte do VCAN no dia anterior, agora não é observado, apenas o JST. Um ramo do JPN verifica-se a sul deste dipólo. O jato Polar Sul (JPS), está bastante zonal a sul do paralelo 55S entre Pacífico e o Estreito de Drake.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta quinta-feira (15/04), observa-se a ampla alta predominando sobre o centro-norte do Brasil. Entre Argentina, sul de MS, Região Sul e Uruguai predomina o escoamento ciclônico e baroclínico. O Vórtice Ciclônico (VC) verifica-se centrado sobre o norte da Província de Buenos, já adquirindo características barotrópicas (?empilhado? entre altos e médios níveis indicando um amadurecimento do sistema móvel). O dipólo observado em altitude se mantém em 500 hPa no Pacífico leste. Sobre o Atlântico a leste do Sul do Brasil, outra área de alta pressão.

Superfície

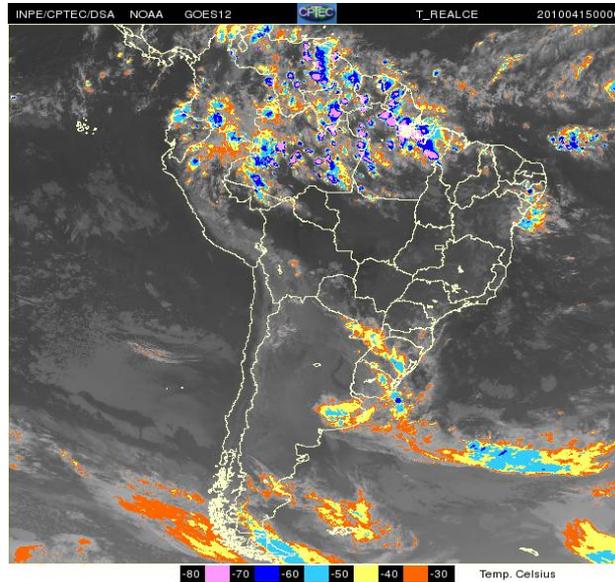


Na análise sinótica da 00Z desta quinta-feira (15/04), observa-se o sistema frontal atuando entre o sul da Bolívia, Paraguai, centro-oeste e sul do RS até o ciclone de 1012 hPa que está centrado no sudeste do Uruguai em torno de 36S/54W. O ramo quente deste sistema acopla-se a um sistema estacionário sobre o Atlântico em torno do paralelo 38S. O anticiclone pós-frontal está em formação, bastante fraco sobre o norte e centro-oeste da Argentina com pressão de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se centrada em torno de 34S/09W com valor de 1029 hPa. Áreas de alta pressão relativa são configuradas entre sudeste de MG, RJ e SC, resultado do escoamento associado ao giro da ASAS. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem centro de 1027 hPa, posicionado em torno de 36S/90W. Sistemas frontais atuam sobre o Pacífico Sul e sul do continente a sul de 35S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está posicionada entre equador e 2N sobre o Atlântico, enquanto que no Pacífico este sistema ondula em torno de 2 e 5N.



Satélite

15 April 2010 - 00Z



Previsão

No decorrer dos próximos dias a alta observada em 500 hPa deverá persistir sobre o interior do Brasil. Assim, espera-se tempo estável e baixa umidade do ar no interior do Centro-Oeste e do Sudeste nos próximos dias. A frente fria atuará no Sul do Brasil até amanhã, deslocando-se para o oceano. Mas a massa de ar frio deverá causar baixas temperaturas na madrugada da sexta-feira (16/04) no RS e SC. A instabilidade persiste no leste do Nordeste devido a área de baixa no Atlântico adjacente a esta área que mantém os ventos de sudeste entre leste da BA e RN. O fluxo de norte a leste dos Andes persiste configurado, isto associado ao fluxo baroclínico restrito a a latitudes mais altas, deixará restrita a instabilidade no RS, Argentina e Uruguai nos próximos dias.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima

